

1 – Identificação

Identificação do Produto	VANILINA
Outras Maneiras de identificação	NÃO HÁ
Usos recomendados e Restrições ao uso.	Em alimentos como agente de flavor, como intermediário para aplicações agropecuárias e farmacêuticas.
Nome da Empresa	Cosmoquímica Indústria e Comércio S.a.
Endereço:	Avenida Gupe 10497 - Jardim Belval - Barueri - SP
Telefone	55 11 4772 4900
e-mail	qualidade@cosmoquimica.com.br
Telefone de Emergência	0800 117 2020

2 – Identificação de Perigos:

Classificação

Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2A

Elementos de rotulagem do GHS

Pictograma



Palavra de Advertência: **ATENÇÃO**

Frases de Perigo:

H319 Provoca irritação ocular grave

Frases de Precaução: Prevenção

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
Frases de precaução : Resposta à emergência

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: dados não disponíveis

3 - Composição e Informações:

Tipo de produto:	Substância
Identificação Química	4-Hidroxi-3-metoxibenzaldeído
Sinônimo:	p-vanilina, 3-metoxi-4-hidroxibenzaldeído, p-hidroxi-m-metoxibenzaldeído
CAS number:	121-33-5
EC-No	204-465-2

Ingredientes que contribuam para o perigo: dados não disponíveis

4 – Medidas de primeiros socorros.

Inalação:	Retirar a pessoa do local, levar para um local arejado. Se estiver com dificuldade de respirar procurar assistência médica
Contato com a Pele:	Lavar a área atingida com água em abundância por 20 minutos. Em caso de irritação , procurar assistência médica.
Contato com os olhos:	Lavar os olhos mantendo as palpebras abertas com água em abundância por pelo menos 20 minutos. Se a vítima estiver usando lentes de contato, retirá-las e possível. Se a irritação persistir, procurar assistência médica.
Ingestão:	Não induzir ao vômito. Lavar a boca com água. Procurar assistência médica,
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios:	tosse e irritação da pele.
Indicação de atenção Médica Imediata e tratamentos especiais requeridos se necessário:	Não há antídotos conhecidos. Tratamento sintomático.

5 – Medidas de combate a incêndio.

Meios de extinção:	Produto não inflamável. Água em forma de neblina, dióxido de carbono, espuma resistente ao álcool e pó químico seco.
Perigos específicos provenientes da mistura ou substância:	Riscos especiais de exposição decorrentes da própria substância ou preparação, seus produtos de combustão ou gases liberados Em condições que propiciem combustão incompleta, os gases perigosos produzidos podem consistir em monóxido de carbono.
Medidas de proteção especiais da equipe de combate a incêndio:	Use aparelho de respiração autônomo e traje de proteção.

6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento.

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Evite o contato com a pele e os olhos. Mantenha longe do calor e de fontes de ignição. Forneça ventilação adequada.
Para o pessoal de serviço de emergência:	Use equipamentos de segurança listado na seção 08.
Precauções ao meio ambiente	Evite novos vazamentos ou derramamentos. Não descarte em ralos/águas superficiais/águas subterrâneas.
Método e materiais para a contenção e limpeza:	Utilize equipamento mecânico de manuseio. Descarte de acordo com a legislação local.

7 – Manuseio e Armazenamento.

Precauções para o manuseio seguro:	Medidas técnicas: Cobrir com gás inerte. Aterrar o equipamento. Evitar contato com umidade. Evitar a formação ou propagação de poeira na atmosfera. Evitar o acúmulo de carga eletrostática. Evitar contato com superfícies quentes. Seguir as instruções de uso (consulte a ficha técnica). NÃO manusear na presença de umidade.
Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade	O piso do depósito deve ser impermeável. Condições de armazenamento: - Recomendado: Para garantir a qualidade e as propriedades do produto, manter: - protegido da luz.- recipiente bem fechado e seco.- em local designado. Condições de armazenamento Produtos incompatíveis: Álcalis e produtos cáusticos. Embalagem: - Revestimento de polietileno dentro de um tambor de papelão. Para pequenas quantidades: - Garrafas plásticas. - Garrafas de vidro. - Recomendado: Polietileno. Vidro colorido. Não adequado: Alumínio e suas ligas.

8 – Controle de exposição e proteção Individual

Parâmetros de controle	Não há limites estabelecidos.
Medidas de controle de engenharia	A ventilação geral ou de diluição é frequentemente insuficiente como único meio de controlar a exposição dos funcionários. A ventilação local é geralmente preferida. Equipamentos à prova de explosão (por exemplo, ventiladores, interruptores e dutos aterrados) devem ser utilizados em sistemas de ventilação mecânica.
Medidas de proteção especial	não comer, beber, fumar na área de armazenagem e manuseio. Evite o contato com a pele e os olhos. Não inale a poeira.
Proteção dos olhos e face	Óculos de segurança hermeticamente fechados. Protetor facial.
Proteção da pele	Use luvas e aventais impermeáveis. Material adequado: borracha nitrílica Tipo: Tricotril (Empresa KCL) ou artigo similar; ou consulte a recomendação do fabricante das luvas Avaliação: de acordo com a norma EN 374: nível 6 Espessura do material: aprox. 1,5 mm Tempo de ruptura: 480 min Material adequado: borracha butílica Tipo: Butoject (Empresa KCL) ou artigo similar; ou consulte a recomendação do fabricante das luvas Avaliação: de acordo com a norma EN 374: nível 6 Espessura do material: aprox. 0,3 mm Tempo de ruptura: 480 min
Proteção respiratória	Respirador com filtro P2. O equipamento deve estar em conformidade com as normas EN 136 ou EN 140 e EN 143.
Perigos térmicos	Não aplicável.

9 – Propriedades físicas e químicas

Estado Físico:	Sólido
Cor	branco
Odor	Baunilha.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	80 a 83,5 °C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	154°C a 13.3 hPa a 284°C a 1013 hPa
Inflamabilidade:	não inflamável.
Limite inferior/superior de explosividade/inflamabil	dados não disponíveis
Ponto de fulgor	160 °C
Temperatura de autoignição:	>400 °C
Temperatura de decomposição:	dados não disponíveis
pH	dados não disponíveis.
Viscosidade Cinemática	dados não disponíveis
Solubilidade:	9 mg/l a 25 °C
Coeficiente de partição - n-octanol/água - Valor log.	1,17 a 1,21 a 25 °C
Pressão de Vapor	0,3 Pa a 20°C
Densidade e/ou Densidade relativa	1,06 g/cm ³ a 20 °C
Densidade relativa do vapor	5,2 Ar = 1
Características das partículas.	A distribuição granulométrica dos pós de vanilina foi caracterizada por análise de difração a laser e peneiramento para a detecção de flocos. Os D10 foram de 100,7 µm e 121,2 µm, respectivamente, para os dois pós testados. Quanto aos flocos, não foram coletados flocos acima de 5000 µm e nenhuma partícula abaixo de 100 µm. As partículas mais finas coletadas estavam na faixa de 100 a 200 µm (0,2%), com 91% do peso acima de 1000 µm.

10 – Estabilidade e reatividade

Reatividade	Estável em condições normais de manuseio, uso e transporte.
Estabilidade Química	A decomposição térmica pode ocorrer acima de 100 °C.
Possibilidade de reações perigosas	Acima de 100 °C reage com alumínio.
Condições a serem evitadas	Reage com: - bases fortes. - alumínio, acima de 100°C.

Materiais incompatíveis manter afastado de bases fortes e alumínio.

Produtos perigosos de decomposição	Por combustão ou decomposição térmica (pirólise) libera: vapores tóxicos. (Fenol).(Óxidos de carbono (CO + CO ₂)).
---	--

11 – Informações toxicológicas

Toxicidade aguda:	DL 50 1580 mg/kg oral - ratos DL 50 > 2000 mg/kg - Dérmica - ratos CL 50 41,7 mg/m ³ - Inalação
--------------------------	--

Corrosão/irritação à pele: Estudos realizado em ratos, foi selecionado como estudo-chave (Hazleton 1991, validade 1) e outro, realizado em coelhos (Birck 1976, validade 2), como estudo complementar. O terceiro, testado em cobaias (Makaruk 1980, validade 3), não foi considerado para avaliação, pois a referência original estava em russo.

Os dois estudos selecionados apresentaram os mesmos resultados: não irritante para a pele. Os resumos desses estudos são os seguintes:

Em um estudo de toxicidade dérmica aguda (Hazleton, 1991), ratos Sprague-Dawley adultos jovens (5 por sexo) foram expostos dérmicamente a 2000 mg/kg de peso corporal de Vanilina Cristalizada (pureza desconhecida) em água por 24 horas, em 10% da superfície corporal. Os locais de teste foram cobertos com um curativo semi-oclusivo por 24 horas. Os animais foram então observados por 14 dias. A irritação foi avaliada pelo método das diretrizes da UE. Neste estudo, a vanilina cristalizada não é um irritante dérmico, com base na ausência de reação cutânea. Apenas uma coloração amarelada foi observada do 2º ao 14º dia.

Em um estudo de irritação dérmica primária (Birck, 1976), coelhos brancos da Nova Zelândia (6 animais) foram expostos dérmicamente a 0,5 g de vanilina (pureza desconhecida) por 24 horas. Neste estudo, a vanilina não foi um irritante dérmico.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Um deles foi selecionado como estudo-chave (CIT 2007, validade 1) e outro (Birck 1976, validade 2) como estudo complementar. O terceiro (Makaruk 1980, validade 3) não foi considerado para avaliação porque a referência original está em russo. Os dois estudos in vivo selecionados apresentaram o mesmo resultado: irritação ocular. Os resumos desses estudos são os seguintes:

Em um estudo de irritação ocular primária (CIT, 2007), 100 mg de vanilina (produto puro) foram instilados no saco conjuntival do olho direito de um coelho branco da Nova Zelândia adulto jovem (3 machos). Os animais foram então observados por 8 dias (período de reversibilidade). A irritação foi avaliada de acordo com as diretrizes da OCDE e da UE. As pontuações médias calculadas para cada animal ao longo de 24, 48 e 72 horas foram 1,0, 1,7 e 2,0 para quemose, 2,0, 2,0 e 2,0 para vermelhidão da conjuntiva, 0,7, 0,7 e 0,3 para lesões da íris e 2,0, 2,0 e 2,0 para opacidade da córnea. Neste estudo, a vanilina é irritante para os olhos.

Em um estudo de irritação ocular primária [Birck, 1976], 0,1 mL de vanilina (pureza desconhecida) não diluída foi instilada no saco conjuntival de coelhos brancos da Nova Zelândia (6 animais) por 24 horas. Os animais foram então observados por 7 dias. A irritação foi avaliada pelo método de Kay e Calandra e, neste estudo, a vanilina é um irritante ocular.

Sensibilização respiratória ou da pele: A vanilina não é um sensibilizador da pele com base em estudos em animais e humanos

Mutagenicidade em célula germinativas: não atende aos critérios de classificação.

Carcinogenicidade: Sete estudos estavam disponíveis, quatro com confiabilidade 3 e três com confiabilidade 4. Todos os estudos disponíveis não foram conduzidos de acordo com diretrizes reconhecidas. Na maioria dos casos, o período de tratamento foi inferior a 2 anos (de 8 dias a 40 semanas), ou apenas os efeitos protetores tumorais foram avaliados. Esses estudos não foram bem descritos, mas, em uma abordagem de "Peso da Evidência", todos os resultados não apresentaram efeitos carcinogênicos com a vanilina.

Toxicidade à reprodução: não atende aos critérios de classificação.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: não atende aos critérios de classificação.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetidas: não atende aos critérios de classificação.

Perigo por aspiração: não aplicável.

12 – Informações ecológicas

Ecotoxicidade CE 50 : 109 mg/l - 24 horas - Pimephales promelas (Peixinho-cabeça-gorda)
NOECs de longo prazo para dáfias e algas estão acima de 1 mg/L.

Persistência de Degradabilidade prontamente biodegradável.

Potencial Bioacumulativo Não bioacumulativo. Log Kow >= 4

Mobilidade no solo dados não disponíveis

Outros efeitos adversos. dados não disponíveis

13 – Informações disposição final

Métodos recomendados para destinação final

Produto: O descarte deve ser feito em conformidade com todas as normas estaduais e locais relacionadas à gestão de resíduos. A escolha do método de descarte adequado depende da composição do produto no momento do descarte, bem como das leis e possibilidades locais de descarte.

Embalagem usada: O descarte deve ser feito em conformidade com todas as normas estaduais e locais relacionadas à gestão de resíduos. A escolha do método de descarte adequado depende da composição do produto no momento do descarte, bem como das leis e possibilidades locais de descarte.

14 – Informações sobre transporte

Terrestre: NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE

Hidroviário: NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE**Aéreo** NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE**15 – Regulamentações**

Pegulamentações específicas para o produto químico: ABNT 14725:2023.
ABNT 17160 ; Armazenagem de Produtos químicos.
Agencia Nacional de Vigilancia Sanitária: Lista de aditivos permitidos para alimentos.

16 – Outras informações:

A Ficha de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ foi escrita da melhor maneira possível e de acordo com o conhecimento disponível da época. A FISPQ constitui apenas uma orientação para o manuseio, utilização, consumo, armazenamento, transporte e eliminação seguro das substâncias/preparações/misturas. Novas fichas são escritas periodicamente. Somente as versões mais recentes devem ser usadas. A Ficha não contém especificações de qualidade. O cumprimento das instruções contidas nesta ficha não exime o usuário da obrigação de tomar medidas ditadas pelo bom senso, regulamentos e recomendações ou que sejam necessárias e/ou úteis com base nas circunstâncias reais aplicáveis. Esta ficha de segurança destina-se a ser utilizada em território Brasileiro. Qualquer uso fora desta área é por conta e risco.

Data	Alteração	Fonte	Revisão	Revisor
30/06/2025	Adequação ao norma ABNT 14725:2023	ECHA - European Chemical Agency, PUBCHEM , ABNT 14725, ABNT 17160.	08	Eduardo Verzemiassi